

P.^a o Then.^{te} Manoel de Miranda – em Parnaguá

Hé preciso q. todos sirvamos a S. Mag.^e até onde chegam nossas possibilidades; VM.^{ce} nam deve faltar a tam honrada obrigação, e pode mandar-me p.^a as Tropas Voluntarias a hum seo filho, pois ainda q' eu o podia mandar reclutar, não confio tam pouco da honra de VM.^{ce} que nam deva esperar justamente, q. VM.^{ce} mo remeta Logo: assim o espero e m.^{tas} occasioens de lhe dar gosto. D.^s g.^{de} a VM.^{ce} S. Paulo a 26 de Agosto de 1775 // De VM.^{ce} venerador Martim Lopes Lobo de Saldanha // Sr. Ten.^{te} Manoel de Miranda.

P.^a o Sarg.^{to} Mór da Curitiba Joam Baptista Diniz

Todos devem concorrer p.^a o Serviço de S. Mag.^e q.^{do} hé preciso, e os Nobres tem mayor obrigação, porq. nam só devem concorrer, mas juntam.^{te} dar exemplo. VM.^{ce} pela sua qualid.^e, e Posto, q. occupa, nam hade faltar a tam honrados deveres, assim como nam faltam os mais distintos das Villas desta Comarca: Espero pois q' VM.^{ce} me mande com a possivel brevid.^e hum filho seu p.^a as Tropas Voluntarias, q. estou Levantando por ordem de El Rey N. Senhor, e estimarei ter muitas occasioens, de atendelo. D.^s g.^{de} a VM.^{ce} S. Paulo a 26 de Agosto de 1775 // De VM.^{ce} venerador Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Foi outra do mesmo theor ao Sargento Mór de Parnaguá Domingos Cardozo Lima p.^a mandar dous filhos.

Para o Cap.^m Manoel Glz' de S. Payo em Curitiba

Na occasiam, em q. S. Mag.^e manda levantar Tropa Voluntarias nesta Capital, nam Seria credito de VM.^{ce} deixar de mandar p.^a as mesmas hum filho seu; assim lho peço porq.

